



## **MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**

**Câmara Municipal**

**Ata N° 9/20014**

**Reunião Extraordinária do dia 14-04-2014**



## **MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA**

### **Câmara Municipal**

#### **ORDEM DO DIA**

#### **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ÓRGÃO EXECUTIVO**

De acordo com o artigo 41º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, a seguir se indicam os assuntos da ordem do dia, para a reunião extraordinária do Executivo, a realizar no dia 14 de Abril de 2014, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas 15 horas.

#### **4. Ordem do Dia**

##### **4.1 Divisão Administrativa e Financeira**

##### **4.1.3 Secção de Contabilidade, Aprovisionamento e Património**

##### **4.1.3.1 Sector de Contabilidade**

4.1.3.1.1 Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas e do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação.

Paços do Município de Condeixa-a-Nova, 11 de Abril de 2014

O Presidente da Câmara Municipal,

Nuno Moita da Costa



## MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

### Câmara Municipal

----- Aos catorze dias do mês de Abril do ano de dois mil e catorze, na sala de reuniões do Município de Condeixa-a-Nova, realizou-se uma reunião extraordinária, estando presentes a Sr<sup>a</sup> Vice-Presidente, em Substituição do Sr. Presidente, que se encontrava de férias, os Srs. Vereadores Joaquim Norberto Cardoso Pires da Silva, Fernando Antunes Gaspar Pita, a Sr<sup>a</sup> Vice-Presidente, Liliana Marques Pimentel, Carlos Emanuel Petim do Nascimento, Carlos Manuel de Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira e Ana Teresa Gomes Oliveira Manaia que foi convocada atempadamente, para estar presente nesta reunião.-----

----- A Sr<sup>a</sup>. Vice-Presidente declarou aberta a reunião eram quinze horas. -----

#### 4. Ordem do Dia

##### 4.1 Divisão Administrativa e Financeira

##### 4.1.3 Secção de Contabilidade, Aprovisionamento e Património

##### 4.1.3.1 Sector de Contabilidade

##### 4.1.3.1.1 Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas e do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação.

----- Foram presentes os documentos mencionados em epígrafe, relativos ao ano financeiro de 2013, bem como o Relatório de Gestão, constituídos nos termos do exigido da Resolução 4/2011, de 18 de Agosto e no Anexo I à instrução número 1/2011, de 12 de Junho do Tribunal de Contas, os quais irão ser devidamente arquivados e disponíveis para consulta, quando para tal forem solicitados.-----

----- A Sr<sup>a</sup> Vice-Presidente Liliana Pimentel tomou a palavra para referir que esta reunião tem como objetivo a aprovação dos Documentos de Prestação de Contas, passando, de seguida a dar uma breve explicação, ponto por ponto, sobre a elaboração do Relatório de Gestão, o qual foi enviado a todos os Srs. Vereadores.-----

----- O Sr. Vereador Fernando Pita no uso da palavra referiu que o Relatório de Gestão está muito bem elaborado e que só tem vindo a melhorar, fruto do trabalho da Sr<sup>a</sup> Vice-Presidente.-----

----- O Sr. Vereador Norberto Pires pediu a palavra para perguntar o seguinte: -----



## MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

### Câmara Municipal

----- De quem é a autoria deste texto? O relatório devia vir assinado.-----

----- Qual foi a participação do Sr. Eng.º Jorge Bento neste relatório da sua gestão em 2013 na Câmara Municipal de Condeixa?-----

----- O Sr. Eng.º Jorge Bento leu este relatório?-----

----- A Srª Vice-Presidente referiu que já no anterior Executivo o então Presidente, Eng.º Jorge Bento lhe lançou o desafio de ela elaborar o Relatório de Gestão, tendo o primeiro sido apresentado em 2009 e que ele não teve qualquer participação na elaboração deste Relatório

----- Os Srs. Vereadores do PSD alertaram para várias inconsistências no Relatório, que lhes parecem menos apropriadas para um Relatório de Gestão. A referência à Lei dos Compromissos na página 9, a referência ao QREN na página 11 e as inconsistências relativas a QREN na página 22 e 28, foram algumas delas.-----

----- De seguida apresentaram a seguinte declaração de voto que se transcreve:-----

----- “Declaração: A análise macroeconómica é muito deficiente e parcial. Em geral recupera o argumentário do Partido Socialista Nacional, incapaz de reconhecer a sua inabilidade para ser prudente, prevenir os efeitos de uma crise internacional grave e preparar o país para lhe resistir de melhor forma, poupando sofrimento aos Portugueses. Ao contrário, agravou grandemente esse sofrimento e lançou o país numa crise sem precedentes, afundado pela dívida e pela megalomania de investimentos sem razoabilidade, que não criavam valor mas antes criaram ainda mais dívida resultante de infraestruturas desnecessárias e impossíveis de manter. Teve, no entanto, pelo menos a vantagem de tornar evidente a necessidade do país mudar de vida. A sobrevivência era agora um perigo bem real e próximo.-----

----- Os Vereadores do PSD não partilham do negativismo sobre a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, a qual consideram que cumpre o seu importante papel moralizador e disciplinador das finanças municipais, apesar de pequenos ajustes que todas as leis vão necessitando ao longo do tempo e como resultado da sua aplicação prática.

----- Relativamente às contas de 2013 reafirmamos o que já dissemos relativamente às contas de 2012 e que damos aqui por totalmente reproduzido. Realçamos que se mantém o desequilíbrio operacional/orçamental com 11,7 milhões de euros de despesa realizada, contra 15,1% de despesa orçada, resultando numa taxa média de execução de 77,5%, apresentando em certas rúbricas orçamentais percentagens na ordem dos 50% e dos 60%.-----



## MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

### Câmara Municipal

-----As contas revelam um aparente controlo efetivo da despesa de capital, o qual se deve a um desacelerar da atividade da Câmara Municipal de Condeixa (CMC), o que se refletiu na redução de compromissos. -----

----- O comportamento da receita reflete bem essa realidade de inatividade e alguma navegação à vista e sem rumo. Verifica-se uma inexplicável e muito má execução de projetos com financiamento QREN, o que se reflete em maus resultados da execução da receita de capital. Numa análise mais fina da receita, repetimos aquilo que já dissemos sobre as contas de 2012, pois na verdade nada mudou significativamente. Continua bem clara a ausência de estratégia, o que se compreende até certo ponto por ser um final de mandato e de um ciclo que se esgotou. É merecedor de nota a redução e 300 mil euros no saldo de gestão, quando comparado com 2012, bem como o facto de esse evento não ter merecido nenhum comentário no Relatório de Gestão apresentado. -----

----- Registamos a evolução positiva no passivo, cerca de 4%, que resultou essencialmente da diminuição do endividamento de médio e longo prazo. É positivo, mas mais um sinal de inatividade, sinal que é ainda reforçado pelo facto de o ativo líquido não ter evoluído desde 2012. -----

----- Esta não é uma situação de equilíbrio, mas antes um reflexo de estagnação preocupante, bem visível no município e nas dificuldades por que passam os seus habitantes. Exige um novo rumo (ao contrário do que prometeu esta maioria), equilibrado, de investimento, de procura de fontes de financiamento e de bom senso. -----

----- Mas, mesmo assim, o resultado líquido do exercício foi de -466.932,35 euros, isto é, num orçamento de 15,1 milhões de euros isso equivale a um deficit de cerca de 3.1%, e de cerca de 3.5% face à despesa realizada (13,2 milhões de euros). -----

----- Para além disso, e ao contrário do que é sugerido no relatório, o endividamento de curto-prazo cresceu fortemente (isso é dívida a agentes económicos, empreiteiros, etc.), aumentando também o rácio face à receita, isto é, diminuiu a sustentabilidade dessa dívida. O serviço da dívida, ou seja, os encargos com a dívida, subiram 3.2%. -----

----- Em resumo: -----

----- Consideramos que este é um relatório de contas da gestão do Sr. Eng.º Jorge Bento em 2013; -----

----- Há uma preocupação, que entendemos, de mostrar e balizar os números relativos ao controlo orçamental, insistindo na ideia de equilíbrio. Percebemos essa preocupação, mas



## MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

### Câmara Municipal

realçamos os desequilíbrios operacionais e orçamentais cujos efeitos se tornarão evidentes em breve; -----

----- Este relatório mostra desequilíbrios orçamentais e operacionais, mitigados por uma efetiva preocupação de controlo, e uma clara ausência de atividade na resolução das necessidades, também infraestruturais, do município; -----

----- As questões que apontamos relativamente às contas de 2012 mantêm-se, pelo que as damos aqui por totalmente reproduzidas; -----

----- Consequentemente, e apesar de serem o resultado de um mandato longo de um autarca que ficará, muito justamente, na história de Condeixa, mostram um desacelerar de contas, refletindo inatividade e um aparente equilíbrio orçamental e operacional". -----

----- De seguida a Sr<sup>a</sup>. Vice - Presidente colocou à votação os Documentos de Prestação de Contas e do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva Avaliação, relativos ao ano financeiro de 2013, tendo estes documentos sido aprovados por maioria, com as abstenções dos Srs. Vereadores do PSD e os votos a favor dos Srs. Vereadores do PS e da Sr<sup>a</sup> Vice-Presidente. -----

----- Mais deliberou, a Câmara Municipal por unanimidade, enviar os referidos Documentos à Assembleia Municipal, para apreciação e aprovação. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para efeitos imediatos. -----

### FINAL DA ATA

----- E não havendo mais nada a tratar a Sr<sup>a</sup>. Vice - Presidente deu por encerrados os trabalhos eram dezasseis horas. -----

----- De tudo o que ocorreu no decurso dos trabalhos, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Sr<sup>a</sup>. Vice - Presidente e pela Coordenadora Técnica, Rosa Martins, que secretariou a reunião e deu indicação no sentido de elaborar a respetiva ata. -----

**A VICE - PRESIDENTE DA CÂMARA**

**A COORDENADORA TÉCNICA**